



CINOTERAPIA NA ESCOLA

Pesquisador(es): ROSA, Marcia Maria; ALBERTI, Eduarda

Curso: Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Resumo: O presente estudo partiu da experiência de Cinoterapia – terapia facilitada por cães para fins terapêuticos ou educacionais, em uma abordagem interdisciplinar com crianças com deficiência da APAE de Xaxim, realizada com a parceria da instituição com o Canil do Corpo de Bombeiros de Chapecó Santa Catarina. Este estudo tem por objetivo descrever a Cinoterapia, considerando o desenvolvimento humano e a relação homem/animal. Pontua a necessidade de estabelecer vínculos com animais e objetos, que existe em todas as idades, os quais são conhecidos como objetos transacionais. É um recurso que a criança utiliza para sentir-se segura, além de atuar como “coterapeuta” possibilitando a brincadeira, onde brincar é viver e aprender a viver ao mesmo tempo. Vimos que afagar um cão permite abrir um espaço potencial para expressar a criatividade e lidar com as emoções, o que denota a sua importância, principalmente nos processos de crise que advém de períodos próprios da criança com alguma deficiência. Concluímos que, de um modo geral, o convívio com cães estimula a responsabilidade, melhora a autoestima, o autocontrole e propicia o estreitamento, ou até mesmo a realização de relações sociais à medida que facilita o contato físico e verbal. Através do cão é possível induzir um grau de motivação que possibilitará um melhor desenvolvimento social. O profissional utiliza o cão como um mediador deste processo, pois até o mais resistente dos indivíduos se desconcerta na presença do cão e, com isso, diminui suas defesas, facilitando a ação terapêutica.

Palavras-chave: Cinoterapia. Abordagem Interdisciplinar. Deficiência.

E-mails: marcia.mariarosa@unoesc.edu.br